

Despesas do município aumentam 1,85% em relação a 2015

Publicado em Notícias da Câmara (/portal/index.php/leia-mais-noticias-da-camara-municipal-de-louveira)



O vereador Laércio Neris (PTB), presidente da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara de Louveira comandou, na noite desta quinta-feira, 29 de fevereiro, a audiência pública para a que a Prefeitura comprovasse que cumpriu as metas fiscais dos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro do ano passado. Os dados foram apresentados pela chefe de divisão da Secretaria Municipal de Finanças da Prefeitura, Luzinete Dias de Carvalho. Os vereadores Leandro Lourençon (PSDB) e Nildo do Redenção (PPS) e o secretário municipal de Finanças, Doraci Chicalhoni, acompanharam a audiência que durou 50 minutos. Houve participação de duas pessoas que fizeram perguntas após a explicação.

No comparativo entre 2015 e 2016, a receita registrou queda de 4,98%, caindo de R\$ 378,6 milhões para R\$ 359,7 milhões. Em paralelo, a despesa aumentou 1,85%, passando de R\$ 359,2 milhões em 2015 para R\$ 365,8 milhões em 2016. Em 2016, a despesa ultrapassou a receita em R\$ 6,1 milhões em relação ao ano anterior.

A principal receita foi proveniente da arrecadação do ICMS, com R\$ 68,3 milhões no quadrimestre, praticamente o mesmo valor do quadrimestre anterior. Em relação aos valores investidos, foram pagos R\$ 117,3 milhões em Educação, o que representa 33,99 % da arrecadação. Na Saúde, foram 79 milhões, ou 22,89 % da receita, índices acima do mínimo legal que é de 25% e 15%, respectivamente. As despesas com pagamento de pessoal representaram 34,59%. A Prefeitura de Louveira, segundo a apresentação, não registra dívidas.

Público: duas pessoas do público fizeram perguntas. A primeira a utilizar esse direito foi o professor da rede estadual de ensino, Tiago Souza, que questionou as razões da proibição de se destinar parte da merenda ou frutas, aos professores, visto que a Prefeitura está relativamente confortável em relação à arrecadação. Disse que

ele particularmente mora perto de casa, mas que tem colegas que são de outras cidades e que não têm tempo para uma refeição correta. Falou sobre a denúncia de superfaturamento da merenda e de que os professores estão realizando um abaixo-assinado sobre o assunto. Perguntou, ainda, quanto se gastou em merenda na cidade.

Em resposta, tanto Luzinete quanto Laércio afirmaram que a audiência se tratava de dados referentes ao ano passado e que ali não era o canal adequado para esse tipo de questionamento, pois o assunto tratava-se de cumprimento de metas fiscais. Luzinete sugeriu ao cidadão que entrasse em contato com a Ouvidoria da Prefeitura. O vereador afirmou que entendia a manifestação do professor.

Outras perguntas foram feitas por Estanislau Steck, que questionou as razões da substituição da subvenção à Santa Casa por convênio. Luzinete e Laércio explicaram que era formalidade jurídica, pois tratava-se de lei federal e exigência do Tribunal. Ressaltaram que, com o convênio, a Santa Casa tem obrigação de enviar mensalmente relatório dos gastos à Câmara e constituição de uma comissão para acompanhamento da aplicação do repasse.

Estanislau questionou ainda o valor do superávit da Prefeitura, obtendo como resposta que o valor havia sido reduzido de R\$ 98 milhões em 2015 para R\$ 32 milhões em 2016.



Luzinete fez a apresentação. Duas pessoas do público fizeram perguntas: Tiago e Estanislau



24/2/2017 - Ricardo Pupo - imprensa@louveira.sp.leg.br

(<mailto:imprensa@camaralouveira.sp.gov.br>)

Assessoria de Comunicação da Câmara Municipal de Louveira

Telefone (19) 3878.9429